



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Políticas de incentivo à natalidade

A baixa taxa de natalidade vai levar à redução da população, e, em termos de longo prazo, a problemas sociais, tais como, a insuficiência de mão-de-obra, a diminuição da competitividade e o crescimento do índice de dependência social, com impactos negativos para a estrutura demográfica e para o desenvolvimento económico. Em 2018, a taxa de natalidade de Macau era de 0,92, muito inferior ao nível de “substituição de gerações” apresentado pelas Nações Unidas, que é de 2,1.

Como a taxa de natalidade de Macau tem sido baixa, a situação de envelhecimento e superenvelhecimento é cada vez mais evidente. Segundo as estatísticas, em 2020 registaram-se 5545 recém-nascidos, uma descida anual de 434, e a taxa de natalidade foi de 8,1 por cento, uma descida de 0,8 pontos face ao ano de 2019. Com a continuidade do envelhecimento populacional, o respectivo índice aumentou para 97,1 por cento, com a proporção da população idosa a atingir 22,9 por cento, ou seja, cada idoso é suportado por cerca de 5 adultos.

Segundo um inquérito realizado por uma instituição cívica em 2019, a vontade de ter filhos dos residentes de Macau está num nível médio/baixo, a insuficiência do espaço habitacional, as despesas elevadas com os cuidados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos filhos e a intensidade do trabalho são factores relevantes que afectam a natalidade. Para enfrentar os desafios acarretados pela baixa taxa de natalidade, o Governo da RAEM lançou medidas para incentivar os residentes a ter filhos, por exemplo, os exames obstétricos gratuitos, os partos gratuitos, o prolongamento da licença de maternidade, a criação da licença de paternidade, o aumento do subsídio de natalidade, a implementação da escolaridade gratuita de 15 anos, os subsídios para a aquisição de manuais escolares, a concessão de empréstimos sem juros para os alunos universitários, os serviços médicos gratuitos para os estudantes e o aumento das vagas nas creches, mas os resultados ainda não são satisfatórios. Os casais jovens de Macau sofrem mais pressão em relação à fertilidade, uma vez que têm em conta não só a educação dos filhos, mas também os serviços médicos, a habitação, os transportes e a qualidade de vida, entre outros factores. Se o Governo não clarifica as políticas de natalidade e outras medidas complementares, a promoção de nascimentos saudáveis e do aumento da taxa de natalidade vai ser muito difícil.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As políticas de incentivo à natalidade implementadas pelo Governo da RAEM são suficientes e eficazes? Como vão ser melhoradas?
2. A redução contínua da taxa de natalidade de Macau causa preocupações sobre a estrutura demográfica, a educação, a formação de talentos e a mão-de-obra. Qual é a opinião das autoridades sobre



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

isto? De que medidas dispõem para incentivar e estimular a natalidade?

3. Com o objectivo de promover os nascimentos saudáveis e o aumento da taxa de natalidade, por um lado, é necessário melhorar os diplomas legais, as políticas e medidas e o ambiente social, para acabar com as preocupações dos residentes, e por outro, reforçar a promoção para aumentar a vontade de ter filhos. Como é que se vai reforçar ainda mais esta promoção?

16 de Abril de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong